

# Informe Macroeconômico

12 a 16/09/2022 - Ano 2 | Nº 68



## DESTAQUES

- Cinco estados da área de atuação do BNB têm crescimento no volume de vendas no comércio varejista maior que o Brasil no 1º Semestre de 2022:** O volume de vendas do comércio varejista no País cresceu 1,4% no primeiro semestre de 2022, segundo o IBGE. Na área de atuação do Banco do Nordeste, os estados do Espírito Santo (+8,6%), Alagoas (+7,0%), Ceará (+6,6), Piauí (+3,4%), Minas Gerais (+1,6%) e Maranhão (+1,2%) registraram acréscimo no volume de vendas no acumulado do ano, em comparação com o mesmo período do ano anterior, ficando apenas este último abaixo da variação nacional de +1,4%.
- Serviços crescem em todos os Estados da área de atuação do BNB no 1º Semestre de 2022:** O volume de serviços no Brasil registrou crescimento de +8,8% no 1º semestre de 2022, conforme dados divulgados pelo IBGE. Seguindo a tendência nacional, registrou-se expansão no volume de Serviços em todos os Estados da área de atuação do BNB, onde Alagoas (+23,6%), Ceará (+17,6%), Pernambuco (+13,1%), Sergipe e Minas Gerais (+11,3%), Paraíba (+11,1%) e Espírito Santo (+11,0%) e Bahia (+10,6%) apresentaram um crescimento acima do observado no Brasil (+8,8%), enquanto Piauí (+7,9%), Rio Grande do Norte (+7,4%), e Maranhão (+4,6%) apresentaram crescimento abaixo da média nacional.
- 1.192 municípios do Nordeste apresentaram saldo de emprego positivo no 1º semestre de 2022:** Todas as capitais do Nordeste registraram saldo de empregos positivo, no 1º semestre de 2022. Salvador-BA (+22.752), Fortaleza-CE (+18.817), Recife-PE (+12.263) e São Luís-MA (+10.609), lideram na geração de emprego com carteira assinada, impulsionadas pelos setores de Serviços e Construção. Entre os municípios do interior do Nordeste, destacam-se na formação de novos postos de trabalho, Feira de Santana-BA (+4.388), Campina Grande-PB (+3.756), Juazeiro-BA (+3.474), Alagoinhas-BA (+3.263), Lauro de Freitas-BA (+2.632), Vitória da Conquista-BA (+2.566), Luís Eduardo Magalhães-BA (+2.451), Mossoró-RN (+2.429), Barreiras-BA (+1.996) e Petrolina-PE (+1.848).
- Concessões de Crédito no Brasil crescem 26,1% no primeiro semestre de 2022:** As concessões de crédito nas operações de empréstimos e financiamentos do Sistema Financeiro Nacional, no 1º semestre de 2022, foram de R\$ 2,7 trilhões, representando crescimento nominal de 26,1%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Entre as modalidades de crédito destinadas às empresas, que usam o funding dos recursos livres, destacam-se em termos de volume de recursos concedidos, as operações de desconto de duplicatas e recebíveis (R\$ 374,8 bilhões) e antecipação de cartão de crédito (R\$ 140,7 bilhões), que no 1º semestre cresceram em 31,8% e 18,6%, respectivamente.

### Projeções Macroeconômicas - Boletim Focus - Séries de Expectativas de 02/09/2022

Mediana - Agregado - Período	2022	2023	2024	2025
IPCA (%)	6,61	5,27	3,43	3,00
PIB (% de crescimento)	2,26	0,47	1,80	2,00
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,20	5,20	5,10	5,18
Meta Taxa Selic - fim de período (% a,a)	13,75	11,25	8,00	7,50
IGP-M (%)	9,96	4,70	4,00	3,95
Preços Administrados (%)	-2,24	6,46	3,68	3,39
Conta Corrente (US\$ Bilhões)	-19,10	-30,00	-39,70	-39,53
Saldo da Balança Comercial (US\$ Bilhões)	68,03	60,00	53,00	51,30
Investimento Direto no País (US\$ Bilhões)	60,00	66,00	70,00	75,00
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	59,00	63,30	65,00	66,89
Resultado Primário (% do PIB)	0,30	-0,50	0,00	0,00
Resultado Nominal (% do PIB)	-6,75	-7,70	-5,80	-5,00

Fonte: Sistema de Expectativas de Mercado (Banco Central). Nota: Consulta realizada em 05/09/2022.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Allisson David de Oliveira Martins. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliâne Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico/Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Ana Lara Rodrigues Viana. Jovem Aprendiz: Alexandre de Oliveira do Nascimento e Isabelle Iorranna Braga da Silva.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.

## Cinco estados da área de atuação do BNB têm crescimento no volume de vendas no comércio varejista maior que o Brasil no 1º Semestre de 2022

O volume de vendas do comércio varejista no País cresceu 1,4% no primeiro semestre de 2022, comparativamente a mesmo período do ano passado, segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na variação mensal entre maio e junho, o crescimento foi de -1,4% (na série com ajuste sazonal) e frente a junho do ano anterior, decresceu 0,9%.

No comércio varejista ampliado, que, além do varejo, inclui as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção, o volume de vendas apresentou aumento de 0,3%, nesse período. As vendas na atividade de Veículos, motos, partes e peças registrou resultado positivo de +0,4%, mas em outro sentido, a atividade de Material de Construção apresentou resultado negativo de -7,3% nas vendas nos primeiros seis meses do ano, quando comparado com o mesmo período de 2021.

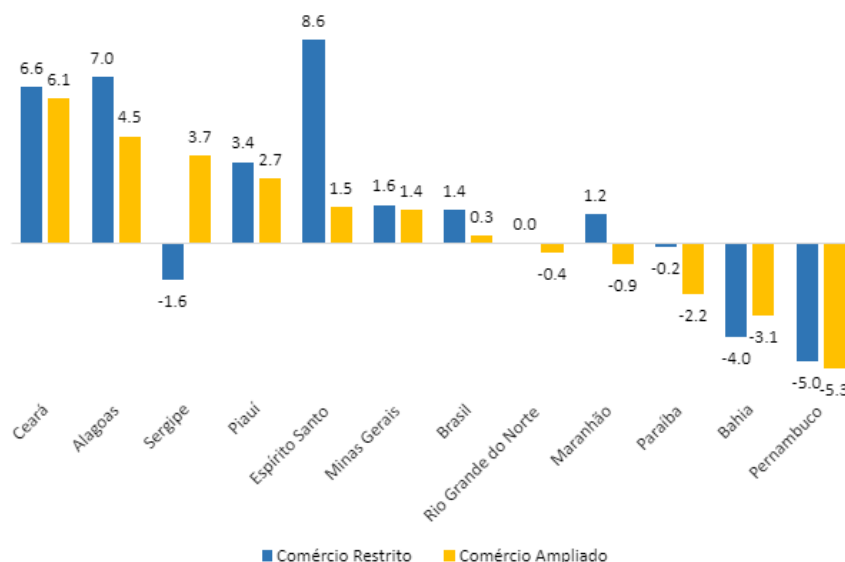
Em relação ao mês anterior, a variação foi de -2,3% (na série com ajuste sazonal) e no acumulado dos últimos 12 meses, o índice decresceu 0,8%. Logo, existe uma tendência de desaceleração do setor varejista (restrito e ampliado) a nível nacional.

No Brasil, os setores do varejo que apresentaram crescimento mais pujante no 1º semestre de 2022 foram Tecidos, vestuário e calçados (+17,2%), Livros, jornais, revistas e papelaria (+18,4%), seguidos de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (+8,4%) e Combustíveis e lubrificantes (+5,0%).

Na área de atuação do Banco do Nordeste, os estados do Espírito Santo (+8,6%), Alagoas (+7,0%), Ceará (+6,6%), Piauí (+3,4%), Minas Gerais (+1,6%) e Maranhão (+1,2%) registraram acréscimo no volume de vendas no acumulado do ano em comparação com o mesmo período do ano anterior, ficando apenas este último abaixo da variação nacional de +1,4%. O Rio Grande do Norte registrou estabilidade. Os demais registraram decréscimo nesse período comparativo: Paraíba (-0,2%), Sergipe (-1,6%), Bahia (-4,0%) e Pernambuco (-5,0%).

Sob a ótica de atividades na Região Nordeste, vale destacar a intensidade do crescimento das atividades de Tecidos, vestuário e calçados (+38,4%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (+26,3%) no Ceará; Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+35,4%) em Pernambuco; Tecidos, vestuário e calçados (+23,1%) na Bahia; Livros, jornais, revistas e papelaria (+35,0%) em Minas Gerais; Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+67,4) no Espírito Santo.

**Gráfico 1 – Volume de vendas do comércio varejista e comércio varejista ampliado – Brasil e Estados selecionados – Jan-jul 2022/jan-jul 2021 - Variação (%)**



Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do IBGE.

**Tabela 1 – Volume de vendas do comércio varejista e comércio varejista ampliado segundo atividades – Brasil e Estados selecionados – Jan-jul 2022/jan-jul 2021 - Variação (%)**

Atividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
<b>Volume de vendas do comércio varejista</b>	<b>1,4</b>	<b>6,6</b>	<b>-5,0</b>	<b>-4,0</b>	<b>1,6</b>	<b>8,6</b>
1. Combustíveis e lubrificantes	5,0	7,3	2,0	-11,5	1,9	10,0
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	0,4	1,4	-7,4	-3,0	0,2	6,3
2.1. Hipermercados e supermercados	0,2	-1,1	-7,5	-1,7	0,1	7,4
3. Tecidos, vestuário e calçados	17,2	38,4	8,0	23,1	10,0	12,8
4. Móveis e eletrodomésticos	-9,3	4,9	-21,5	-29,1	-20,3	-2,1
5. Art. farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	8,4	7,0	4,8	13,4	18,3	10,3
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	18,4	26,3	11,9	14,9	35,0	16,9
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	0,7	6,2	35,4	3,4	-9,1	67,4
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-2,8	6,9	-12,8	0,6	1,8	18,9
<b>Volume de vendas do comércio varejista ampliado</b>	<b>0,3</b>	<b>6,1</b>	<b>-5,3</b>	<b>-3,1</b>	<b>1,4</b>	<b>1,5</b>
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	0,4	3,2	-4,4	-0,7	6,4	-7,0
10. Material de construção	-7,3	12,1	-13,6	-3,4	-11,2	3,6

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do IBGE.

## Serviços crescem em todos os Estados da área de atuação do BNB no 1º Semestre de 2022

O volume de serviços no Brasil registrou crescimento de +8,8%, no 1º semestre de 2022, em comparação com o mesmo período do ano anterior. O resultado foi influenciado pelo crescimento verificado na grande maioria dos grupos de atividades pesquisados; são eles: Serviços prestados às famílias (+36,2%), seguidos por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+13,9%), Serviços profissionais, administrativos e complementares (+8,3%) e Serviços de informação e comunicação (+3,0%). Apenas em um grupo pesquisado foi registrado declínio: Outros serviços (-4,2%).

As subatividades, em sua maioria, apresentaram variações positivas em nível nacional. Os destaques positivos no 1º semestre nos Serviços foram verificados nos subsetores Transporte aéreo (+53,5%), Serviços de alojamento e alimentação (+38,1%) e Outros serviços prestados às famílias (+26,3%). Apenas uma subatividade registrou variação negativa: Telecomunicações (-7,1%).

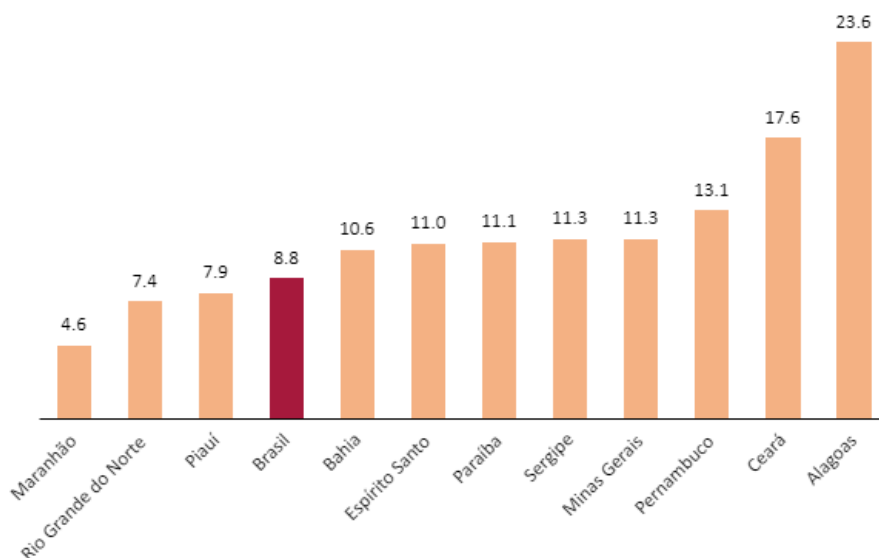
As atividades ligadas ao turismo, como transporte aéreo, alojamento e alimentação obtiveram resultados expressivos, o que é explicado por uma ampla cobertura vacinal, o que propiciou a redução das restrições sanitárias e conseqüentemente, um reaquecimento dessas atividades. O volume das atividades turísticas no Brasil apresentou avanço de +45,2% no acumulado do ano até junho, e dos estados onde o BNB atua, são divulgados dados de 5 dos 11 estados; são eles: Minas Gerais (+73,7%), Ceará (+61,5%), Espírito Santo (+45,8%), Bahia (+43,7%) e Pernambuco (+33,8%).

### Volume de Serviços no Nordeste

Seguindo a tendência nacional, registrou-se expansão no volume de Serviços em todos os Estados da área de atuação do BNB, onde Alagoas (+23,6%), Ceará (+17,6%), Pernambuco (+13,1%), Sergipe e Minas Gerais (+11,3%), Paraíba (+11,1%) e Espírito Santo (+11,0%) e Bahia (+10,6%) apresentaram um crescimento acima do observado no Brasil (+8,8%), enquanto Piauí (+7,9%), Rio Grande do Norte (+7,4%), e Maranhão (+4,6%) apresentaram crescimento abaixo da média nacional.

Em termos de atividades econômicas, o IBGE analisa o desempenho em cinco dentre os onze Estados pertencentes à área de atuação do BNB. Dessa forma, os destaques positivos foram registrados nas seguintes atividades: Serviços prestados às famílias, com fortes expansões em todos os Estados analisados, liderado por Ceará (+68%) e Bahia (+59,7%), a atividade Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, com crescimentos em Minas Gerais (+17,4%) e em Pernambuco (+15,0%), ambos também sobressaíram-se na atividade de Serviços profissionais, administrativos e complementares, apresentando crescimentos de +22,1% e +19,9%, respectivamente.

**Gráfico 1 – Variação (%) do volume de serviços – Brasil e Estados selecionados – Acumulado no ano até junho de 2022 (Base: igual período do ano anterior)**



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2022).

**Tabela 1 – Variação (%) do volume de serviços, atividades e subatividades – Brasil e Estados selecionados – Acumulado no ano até junho de 2022 (Base: igual período do ano anterior)**

Atividades e Subatividades *	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
<b>Serviços prestados às famílias</b>	<b>36,2</b>	<b>68,0</b>	<b>25,2</b>	<b>59,7</b>	<b>46,6</b>	<b>41,4</b>
Serviços de alojamento e alimentação	38,1	-	-	-	-	-
Outros serviços prestados às famílias	26,3	-	-	-	-	-
<b>Serviços de informação e comunicação</b>	<b>3,0</b>	<b>19,5</b>	<b>0,9</b>	<b>-5,3</b>	<b>-1,9</b>	<b>-3,1</b>
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	2,8	-	-	-	-	-
Telecomunicações	-7,1	-	-	-	-	-
Serviços de Tecnologia da Informação	16,7	-	-	-	-	-
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	4,3	-	-	-	-	-
<b>Serviços profissionais, administrativos e complementares</b>	<b>8,3</b>	<b>9,0</b>	<b>19,9</b>	<b>5,8</b>	<b>22,1</b>	<b>11,4</b>
Serviços técnico-profissionais	8,0	-	-	-	-	-
Serviços administrativos e complementares	8,5	-	-	-	-	-
<b>Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio</b>	<b>13,9</b>	<b>7,4</b>	<b>15,0</b>	<b>11,8</b>	<b>17,4</b>	<b>13,9</b>
Transporte terrestre	17,8	-	-	-	-	-
Transporte aquaviário	11,6	-	-	-	-	-
Transporte aéreo	53,5	-	-	-	-	-
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	1,5	-	-	-	-	-
<b>Outros serviços</b>	<b>-4,2</b>	<b>21,1</b>	<b>11,1</b>	<b>-15,4</b>	<b>-34,3</b>	<b>14,1</b>
<b>Total</b>	<b>8,8</b>	<b>17,6</b>	<b>13,1</b>	<b>10,6</b>	<b>11,3</b>	<b>11,0</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Notas (1): Variação acumulada no ano até jun/2022. O IBGE não divulga as variações do volume de serviços para as subatividades estaduais.

## 1.192 municípios do Nordeste apresentaram saldo de emprego positivo no 1º semestre de 2022

As estatísticas apuradas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) retratam o bom desempenho do emprego com carteira nos municípios do Nordeste. No primeiro semestre de 2022, cerca de 1.192 municípios do Nordeste apresentaram saldo de emprego positivo, isto, considerando apenas as localidades com mais de 30 mil habitantes.

Em relação ao saldo de empregos nas Capitais, observou-se formação de novos empregos em todas as capitais da Região, no 1º semestre de 2022. O total de saldo de empregos das capitais foi de 85.809 novos postos de trabalho. Neste grupo, destacam-se os resultados em Salvador-BA (+22.752), Fortaleza-CE (+18.817), Recife-PE (+12.263) e São Luís-MA (+10.609), Tabela 1.

Em Salvador-BA (+22.752), a geração de emprego foi impulsionada por Serviços (+14.956) e Construção (+7.411). Em Serviços, os destaques de saldo de empregos foram em Educação (+4.304) e Saúde Humana (+3.586). Na Construção, as atividades de Construção de Edifícios (+4.847) foram determinantes no saldo de empregos do setor, seguido por Obras de Infraestrutura (+1.587).

Em Fortaleza-CE (+18.817), Serviços (+17.227) e Construção (+4.114) se destacaram na formação de postos de trabalho. As Atividades Administrativas (+8.583), Construção de Edifícios (+2.308) e Alojamento e alimentação (+1.985) foram as atividades que impulsionaram a formação de empregos.

Em Recife-PE (+12.263), o setor de Serviços (+11.354) se destacou na formação de novos empregos em Atividades administrativas (+4.377), Educação (+1.818) e Transporte, armazenagem e correio (+1.721). Em seguida, os empregos na Construção (+1.963) foram estimulados por Construção de edifícios (+1.192).

Em São Luís-MA (+10.609), Serviços (+8.728) e Indústria (+1.324) se destacaram na geração de emprego. Em Serviços, os desempenhos em Atividades administrativas (+2.148) e Saúde (+2.093) foram fundamentais na formação de emprego em Serviços. Na Indústria, a ênfase do saldo de empregos foi em Metalurgia (+676) e Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (+464).

Por sua vez, os municípios que estão localizados no interior dos estados do Nordeste geraram 63.105 novos postos de trabalho. Entre as atividades propulsoras na formação de novos postos de trabalho nos municípios do interior do Nordeste estão Serviços (+49.831), Construção (+18.774) e Comércio (+13.089). Por outro lado, Agropecuária (-10.263) e Indústria (-8.326) perderam postos de trabalho em atividades ligadas ao setor sucroalcooleiro, como o Cultivo de cana-de-açúcar e Fabricação e refino do açúcar.

Na Bahia, vale enfatizar a importância do peso na geração de emprego por parte dos municípios do interior do Estado. Os municípios do interior da Bahia participam em média de 70,0% do saldo de emprego total produzido pelo Estado. Outro ponto a destacar, foi maior o impacto na geração de emprego nas atividades econômicas desenvolvidas nos municípios do interior do Estado, vide Tabela 1.

Entre os municípios que mais produziram emprego no interior dos Estados, destacam-se: Feira de Santana-BA (+4.388), Campina Grande-PB (+3.756), Juazeiro-BA (+3.474), Alagoinhas-BA (+3.263), Lauro de Freitas-BA (+2.632), Vitória da Conquista-BA (+2.566), Luís Eduardo Magalhães-BA (+2.451), Mossoró-RN (+2.429), Barreiras-BA (+1.996) e Petrolina-PE (+1.848), nesta ordem, de acordo com informações da Tabela 2. É importante salientar que entre os dez municípios que mais formaram emprego na Região, sete municípios são do Estado da Bahia, no primeiro semestre de 2022.

Em Feira de Santana-BA (+4.388), o saldo de emprego foi impulsionado pela geração de novos postos de trabalho, nas Atividades administrativas (+1.629) e Educação (+723); Campina Grande-PB (+3.756), o saldo de emprego foi puxado por Atividades administrativas (+2.728); Juazeiro-BA (+3.474), todas as atividades econômicas geraram novos postos de trabalho, com ênfase na Indústria (+1.412, induzida pelas contratações na Fabricação de Produtos Alimentícios, +1.387) e Construção (+1.100).

**Tabela 1 – Capitais e Municípios do Interior do Nordeste: Saldo de emprego, por atividade econômica – 1º semestre de 2022**

CAPITAIS							
UF	Município	Saldo Total	Agropecuária	Comércio	Construção	Indústria	Serviços
MA	São Luís	10.609	33	166	358	1.324	8.728
PI	Teresina	5.433	86	-13	724	93	4.543
CE	Fortaleza	18.817	41	-1.899	4.114	-666	17.227
RN	Natal	3.208	38	-688	1.145	34	2.679
PB	João Pessoa	4.293	-19	-486	378	268	4.152
PE	Recife	12.263	-252	-1.389	1.963	587	11.354
AL	Maceió	5.122	190	388	950	752	2.842
SE	Aracaju	3.312	-4	-373	409	105	3.175
BA	Salvador	22.752	22	-662	7.411	1.025	14.956
<b>Total das Capitais</b>		<b>85.809</b>	<b>135</b>	<b>-4.956</b>	<b>17.452</b>	<b>3.522</b>	<b>69.656</b>
INTERIOR							
UF	Município	Saldos	Agropecuária	Comércio	Construção	Indústria	Serviços
MA	Interior	10.286	2.457	2.440	-843	1.160	5.072
PI	Interior	4.314	1.374	530	85	1.383	942
CE	Interior	9.936	-1.646	802	1.586	3.649	5.545
RN	Interior	2.577	-4.639	930	2.967	-101	3.420
PB	Interior	2.454	-2.625	1.222	1.680	-2.632	4.809
PE	Interior	-5.789	-6.128	1.077	2.287	-10.660	7.635
AL	Interior	-12.688	-2.667	499	344	-13.098	2.234
SE	Interior	-1.758	-2.157	672	408	-2.366	1.685
BA	Interior	53.773	5.768	4.917	10.260	14.339	18.489
<b>Total dos Municípios do Interior</b>		<b>63.105</b>	<b>-10.263</b>	<b>13.089</b>	<b>18.774</b>	<b>-8.326</b>	<b>49.831</b>

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do Caged (2022).

**Tabela 2 – Saldo de emprego dos 50 primeiros municípios do interior do Nordeste - 1º sem. de 2022**

Ordem	UF	Município	Saldos	Var. (%)	Ordem	UF	Município	Saldos	Var. (%)
1º	BA	Feira de Santana	4.388	3,8	26º	BA	Santo Estevão	864	10,8
2º	PB	Campina Grande	3.756	3,7	27º	CE	Itapipoca	813	7,7
3º	BA	Juazeiro	3.474	9,6	28º	BA	Santo Antonio de Jesus	803	3,7
4º	BA	Alagoinhas	3.263	12,4	29º	BA	Jequié	802	3,8
5º	BA	Lauro de Freitas	2.632	2,5	30º	CE	Horizonte	788	4,5
6º	BA	Vitória da Conquista	2.566	3,8	31º	PE	Paulista	764	2,0
7º	BA	Luís Eduardo Magalhães	2.451	9,1	32º	PE	Caruaru	730	1,0
8º	RN	Mossoró	2.429	4,3	33º	CE	São Gonçalo do Amarante	702	6,9
9º	BA	Barreiras	1.996	6,5	34º	MA	Aldeias Altas	694	80,3
10º	PE	Petrolina	1.848	2,6	35º	MA	São José de Ribamar	691	4,5
11º	AL	Arapiraca	1.791	5,1	36º	BA	Irecê	681	6,2
12º	BA	Camaçari	1.623	2,5	37º	BA	Catu	668	10,8
13º	PE	Olinda	1.606	2,4	38º	BA	Cruz das Almas	630	8,1
14º	MA	Imperatriz	1.551	3,0	39º	BA	Caetité	626	12,5
15º	PI	União	1.435	37,5	40º	MA	Campestre do Maranhão	613	53,9
16º	MA	Balsas	1.430	7,9	41º	CE	Quixeramobim	611	6,5
17º	BA	São Desidério	1.388	18,3	42º	SE	Nossa Senhora do Socorro	609	3,7
18º	BA	Itabuna	1.347	3,6	43º	BA	Simões Filho	600	1,6
19º	BA	Medeiros Neto	1.275	50,4	44º	BA	Itaberaba	595	7,7
20º	CE	Eusébio	1.270	3,4	45º	PI	Pajeú do Piauí	590	2.360,0
21º	BA	Brumado	1.214	8,9	46º	MA	Paço do Lumiar	579	10,8
22º	BA	Teixeira de Freitas	1.034	4,8	47º	BA	Pojuca	578	9,8
23º	BA	Eunápolis	1.027	5,3	48º	PE	Garanhuns	576	2,9
24º	CE	Brejo Santo	968	17,5	49º	CE	Crateús	563	12,7
25º	CE	Barbalha	895	8,3	50º	RN	Parnamirim	560	1,4

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2022).



## Concessões de Crédito no Brasil crescem 26,1% no primeiro semestre de 2022

As concessões de crédito nas operações de empréstimos e financiamentos do Sistema Financeiro Nacional, no 1º semestre de 2022, foram de R\$ 2,7 trilhões, representando crescimento nominal de 26,1%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Sob a ótica das origens, os recursos podem ser caracterizados em recursos livres e direcionados. Nas concessões de crédito das operações que utilizam os recursos livres, que correspondem aos contratos com taxas de juros livremente pactuadas entre instituições financeiras e mutuários (taxas de mercado), foi contratado o montante de R\$ 2,5 trilhões no acumulado dos seis meses iniciais de 2022, o que representa crescimento de 27,8%, quando comparado ao ano anterior.

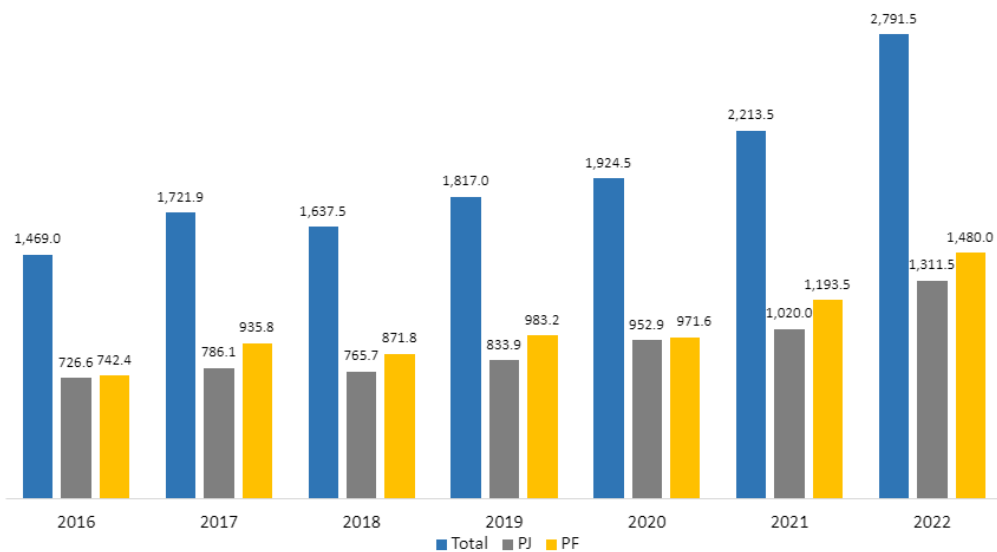
As concessões de crédito destinadas a pessoa jurídica apresentaram crescimento de 28,6%, enquanto, a pessoa física, apresentou evolução positiva de 24,0% nos créditos concedidos no 1º semestre de 2022.

Entre as modalidades de crédito destinadas às empresas, que usam o funding dos recursos livres, destacam-se em termos de volume de recursos concedidos, as operações de desconto de duplicatas e recebíveis (R\$ 374,8 bilhões) e antecipação de cartão de crédito (R\$ 140,7 bilhões), que no 1º semestre cresceram em 31,8% e 18,6%, respectivamente. Somente estas duas modalidades de crédito, sob o amparo dos créditos livres, representam 41,9% dos recursos concedidos nos primeiros seis meses de 2022 para as empresas.

As modalidades de crédito que apresentaram melhor performance na concessão de crédito, também sob o amparo dos recursos livres, no acumulado dos primeiros quatro meses, em termos de crescimento quando comparado com o mesmo período do ano passado, podem-se destacar: cartão de crédito parcelado (123,2%) e o financiamento à importação (78,5%).

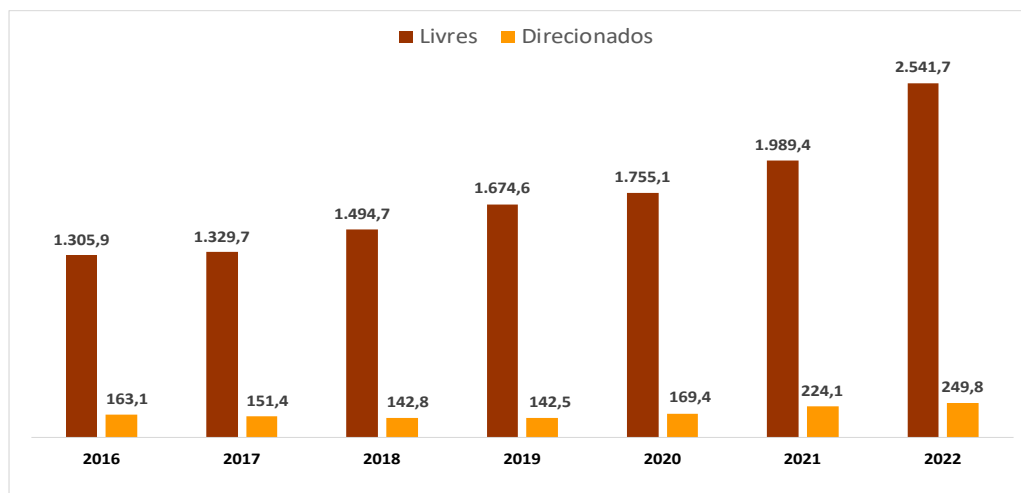
Nos recursos direcionados, onde operações de crédito são regulamentadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) ou vinculadas a recursos orçamentários, destinadas, basicamente, à produção e ao investimento de médio e longo prazos aos setores imobiliário, habitacional, industrial, comercial, rural, serviços e de infraestrutura, foram concedidos créditos no 1º semestre de 2022, no montante de R\$ 249,8 bilhões, o que significa avanço nominal de 11,5%, em comparação ao mesmo período de 2021.

**Gráfico 1 – Concessões de Crédito – Total, Pessoa Jurídica e Pessoa Física – R\$ Bilhões – 1º Semestre – 2016 a 2022.**



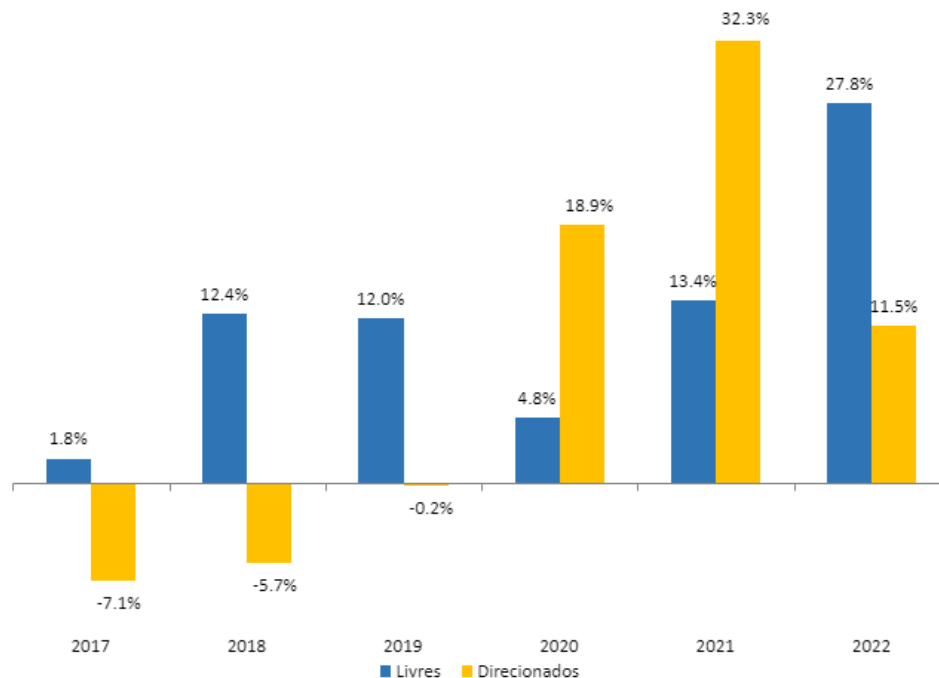
Fonte: Banco Central (2022). Elaboração: BNB/Etene (2022).

**Gráfico 2 – Concessões de Crédito – Recursos Livres e Direcionados – R\$ Bilhões – 1º Semestre – 2016 a 2022.**



Fonte: Banco Central (2022). Elaboração: Etene (2022).

**Gráfico 3 – Concessões de Crédito – Recursos Livres e Direcionados – Variação (%) em Relação ao Ano Anterior – 1º Semestre – 2017 a 2022.**



Fonte: Banco Central (2022). Elaboração: Etene (2022).

**Tabela 1 – Recursos Livres - Pessoa Jurídica – Contratações (R\$ milhões) – 1º Semestre de 2022 - Por Modalidade**

Modalidade	Part. (%)	Valor	Crescimento (%)
Desconto de Duplicata e Recebíveis	30,5%	374.837	31,8%
Antecipação de Cartão de Crédito	11,4%	140.711	18,6%
Cheque Especial	10,7%	131.758	49,6%
ACC	8,9%	109.118	23,1%
Capital de Giro Superior a 365 Dias	7,9%	97.003	32,5%
Conta Garantida	6,1%	75.551	31,6%
Cartão de Crédito - Rotativo	5,2%	63.701	24,4%
Capital de Giro Até 365 Dias	3,7%	45.433	49,1%
Financiamento A Exportação	3,4%	42.140	23,7%
Arrendamento de Veículos	2,8%	34.293	11,1%
Outros Créditos Livres	2,6%	31.545	6,4%
Aquisição de Veículos	2,0%	25.200	3,5%
Cartão de Crédito - Parcelado	1,1%	13.862	123,2%
Capital de Giro - Rotativo	0,8%	10.177	21,4%
Aquisição de Outros Bens	0,7%	9.093	39,5%
Financiamento A Importação	0,7%	8.178	78,5%
Desconto de Cheques	0,5%	5.552	32,7%
Comprar	0,4%	4.864	-3,8%
Vendor	0,2%	2.620	-5,7%
Repasse Externo	0,2%	1.864	50,2%
Cartão de Crédito - À vista	0,1%	1.497	60,6%
Arrendamento de Outros Bens	0,0%	581	41,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.229.578</b>	

Fonte: Banco Central (2022). Elaboração: Etene (2022).

## Agenda

Hora	Evento
<b>segunda-feira, 12 de setembro de 2022</b>	
09:00	Relatório Focus (Banco Central)
<b>terça-feira, 13 de setembro de 2022</b>	
08:00	Pesquisa Mensal de Serviços (IBGE)
<b>quarta-feira, 14 de setembro de 2022</b>	
08:00	Pesquisa Mensal de Comércio (IBGE)
<b>quinta-feira, 15 de setembro de 2022</b>	
09:00	Índice de atividade econômica - IBC (Banco Central)
<b>sexta-feira, 16 de setembro de 2022</b>	
08:00	Inflação - IGP-10 Mensal (FGV)